

# Workshop Auditoria Cooperativa

Dias 19.06 e 20.06

Banco Central Edifício Sede

**“ Quem deseja aprender a voar  
deve primeiro aprender a caminhar,  
a correr, a escalar e a dançar.  
Não se aprende a voar voando”**

***Nietzsche***

**Quais são os atores no processo?**

Cooperativas

Auditoria  
Cooperativa

Banco Central do  
Brasil

## Quais são os atores no processo?

## Auditoria Cooperativa

Cooperativas

Auditoria  
Cooperativa

Banco Central do  
Brasil

Sistemas  
cooperativos

Cooperativas  
independentes

Quais são os atores no processo?

# Auditoria Cooperativa

Cooperativas

Auditoria  
Cooperativa

Banco Central do  
Brasil

## Quais são os atores no processo?

## Auditoria Cooperativa

Cooperativas

Auditoria  
Cooperativa

Banco Central do  
Brasil

Decon

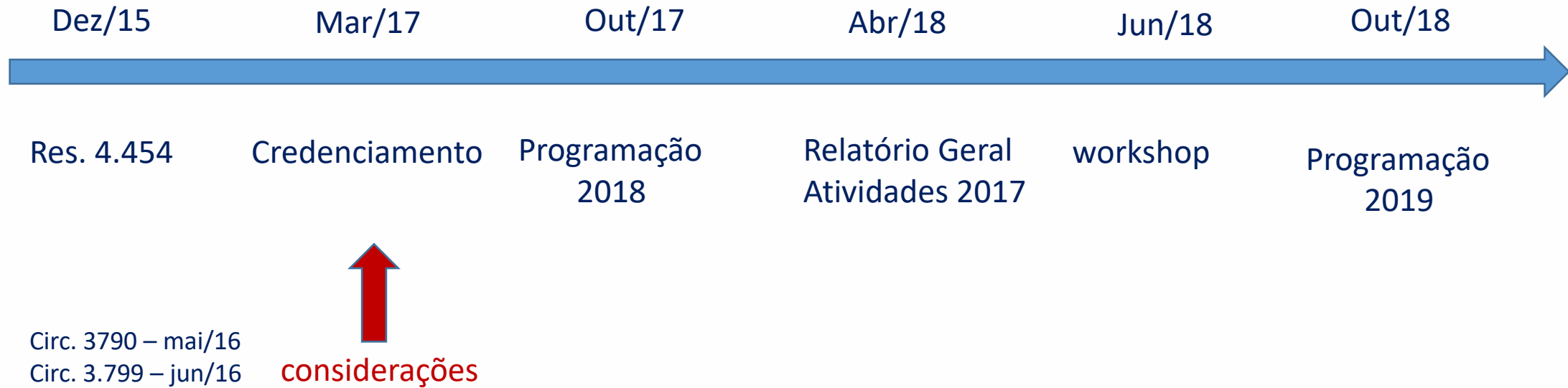
Derop

Desuc

Desig  
Limite operacional

Deorf  
Classificação  
Renovação

# Auditoria Cooperativa



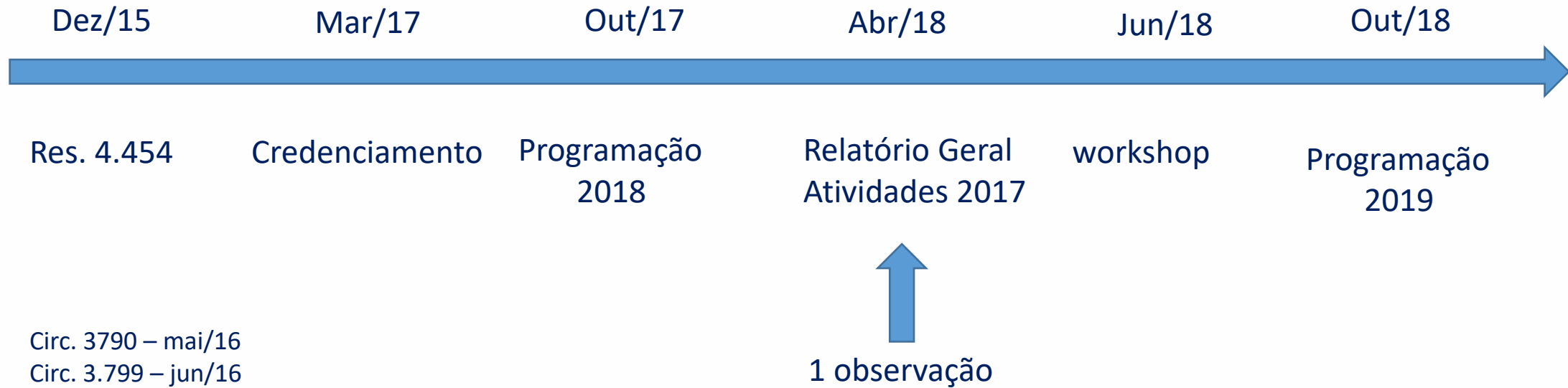
# Auditoria Cooperativa

## Universo fiscalizável – cooperativas de crédito e AC

	Nº inst.	Auditoria a ser contratada 2018	Auditoria 2017
Confederações, centrais e singulares pertencentes aos 4 sistemas de 3 níveis	787	73 (Cap e empr.)	714
Centrais independentes, suas filiadas e singulares independentes	250	240 (Cap e empr. e clássica)	10
<b>Universo fiscalizável</b>	<b>1037</b>	<b>313</b>	<b>724</b>
Contrataram Empresa de Auditoria Cooperativa	746	30	716
<b>10 empresas credenciadas</b>			



# Auditoria Cooperativa



# Auditoria Cooperativa

## Análise 2017

Programação  
anual

Relatório geral  
de atividades

Fatos relevantes

Relatório AC

Relatórios  
específicos

# Auditoria Cooperativa

## Análise 2017

Programação  
anual

Relatório geral  
de atividades

Fatos relevantes

Relatório AC

Relatórios  
específicos

- Foram requisitados relatórios de algumas cooperativas
- Relatórios não padronizados
- Qualidade e profundidade heterogênea
- Não atendeu à expectativa do regulador e das cooperativas

Qual a expectativa das cooperativas e do regulador?



# Auditoria Cooperativa

## Análise 2017



Qual a expectativa das cooperativas e do regulador?

- Agregar valor ao SNCC
  - Agregar valor à cooperativa
    - Administração
    - Cooperados
    - Supervisão auxiliar
- Agregar valor ao Regulador
  - Utilidade dos relatórios
    - Concisos
    - Objetivos
    - Avaliação crítica
    - Considerar as singularidades de cada um dos sistemas
    - Testes de aderência para as filiadas

Não é uma auditoria tradicional

Programação  
anual

Relatório geral  
de atividades

Fatos relevantes

Relatório AC

Relatórios  
específicos

# Auditoria Cooperativa

## Análise 2017

Programação  
anual

Relatório geral  
de atividades

Fatos relevantes

Relatório AC

Relatórios  
específicos

- 2017 (entregue em abril/18)
  - Datas definidas quando da programação
  - Tempestividade na conclusão do trabalho e na entrega dos relatórios
  - Avaliação crítica dos resultados alcançados
    - Por cooperativa
      - Objetiva
      - Concisa
      - Conclusiva
    - Considerar as estruturas centralizadas
    - Estabelecer métrica de avaliação
- Não é razoável informar, apenas, o cumprimento do escopo.

# Auditoria Cooperativa

## Análise 2017

Programação  
anual

Relatório geral  
de atividades

Fatos relevantes

Relatório AC

Relatórios  
específicos

- Não houve requisições do BCB.

# Auditoria Cooperativa

## Análise 2017

Programação  
anual

Relatório geral  
de atividades

Fatos relevantes

Relatório AC

Relatórios  
específicos

- AC deve definir quais fatos são materialmente relevantes, tais como:

- a) irregularidades, deficiências ou situações de exposição anormal a riscos;
- b) descumprimento da regulamentação ou da legislação vigente; e
- c) descumprimento de regras do sistema cooperativo a que a cooperativa de crédito esteja filiada.

Parágrafo único.

A comunicação citada no inciso II do caput deve ser efetuada no prazo máximo de dez dias, contados da emissão do relatório da atividade de auditoria cooperativa ou, quando aplicável, da identificação do fato, devendo ser devidamente documentada, com sua guarda mantida pelo prazo de cinco anos

- Em 2017 foram recebidas 13 comunicações para população de 752 cooperativas

- BCB enviará lista de tópicos os quais, adicionalmente aos critérios da AC, Devem ser comunicados como fatos materialmente relevantes.

# Auditoria Cooperativa

## Análise 2017

Programação  
anual

- 2017/2018 (concluído ou em andamento)

Relatório geral  
de atividades

- 2019
  - Datas definidas (início e término)
  - Tempestividade na conclusão do trabalho e na entrega dos relatórios
  - Escopos definidos
    - Banco Central do Brasil
    - Cooperativas de crédito
    - Auditoria cooperativa

Fatos relevantes

Relatório AC

Relatórios  
específicos



# Auditoria Cooperativa

## Análise 2017

Programação  
anual

Relatório geral  
de atividades

Fatos relevantes

Relatório AC

Relatórios  
específicos

- 2017/2018 (explorando o escopo)

Art. 4 º A atividade de auditoria cooperativa deve ter:

I – frequência mínima anual ou em período inferior, caso requisitado pelo Banco Central do Brasil; e

II - escopo definido levando em consideração:

- a) a complexidade das operações e o porte da cooperativa;
- b) a avaliação preliminar de riscos;
- c) a adequação da situação econômico - financeira;
- d) a exposição da cooperativa a riscos decorrentes de suas operações com outras entidades, inclusive fundos exclusivos e fundos em que haja retenção substancial de riscos ou de benefícios; e
- e) os resultados de auditorias anteriormente realizadas.

# Auditoria Cooperativa

## Análise 2017

Programação  
anual

Relatório geral  
de atividades

Fatos relevantes

Relatório AC

Relatórios  
específicos

- 2017/2018
- 2019:
- Datas definidas, ajustes tempestivos

Escopo

Prudencial

Conduta

Cred. Rural  
Proagro

- Na mesa 2, serão detalhadas as propostas de escopos para 2019

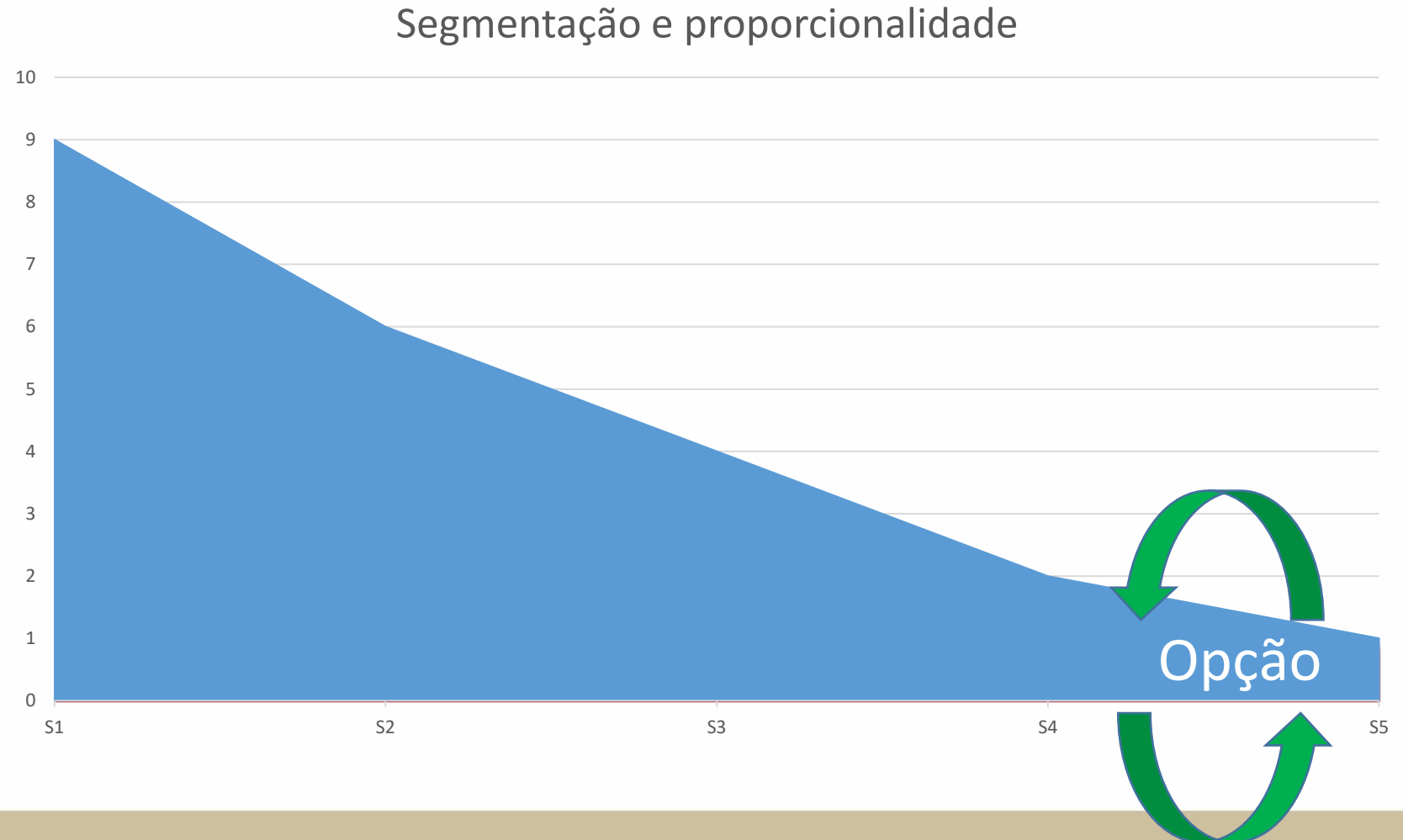
# Workshop Auditoria Cooperativa

Dias 19.06 e 20.06

Banco Central Edifício Sede

# Auditoria Cooperativa

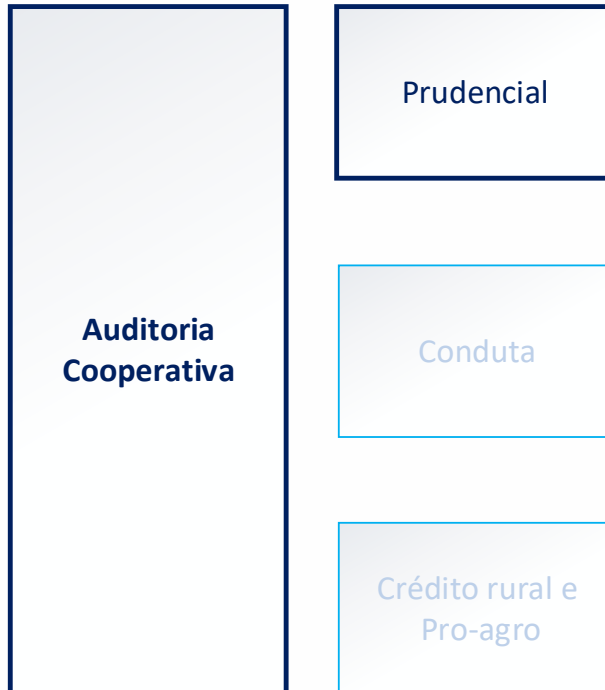
## Conceitos/Valores



# Auditoria Cooperativa

## Conceitos/Valores

Circular 3.799/16



Resultados em 2017

# Auditoria Cooperativa

## Conceitos/Valores



Circular 3.799/16

# Auditoria Cooperativa

## Conceitos/Valores

Estruturas e políticas compartilhadas:

- Sistemas organizados
- Filiadas: parte da atividade da AC no Sistema e verificação de aderência aos procedimentos.
- Singulares independentes



# Auditoria Cooperativa

## Conceitos/Valores

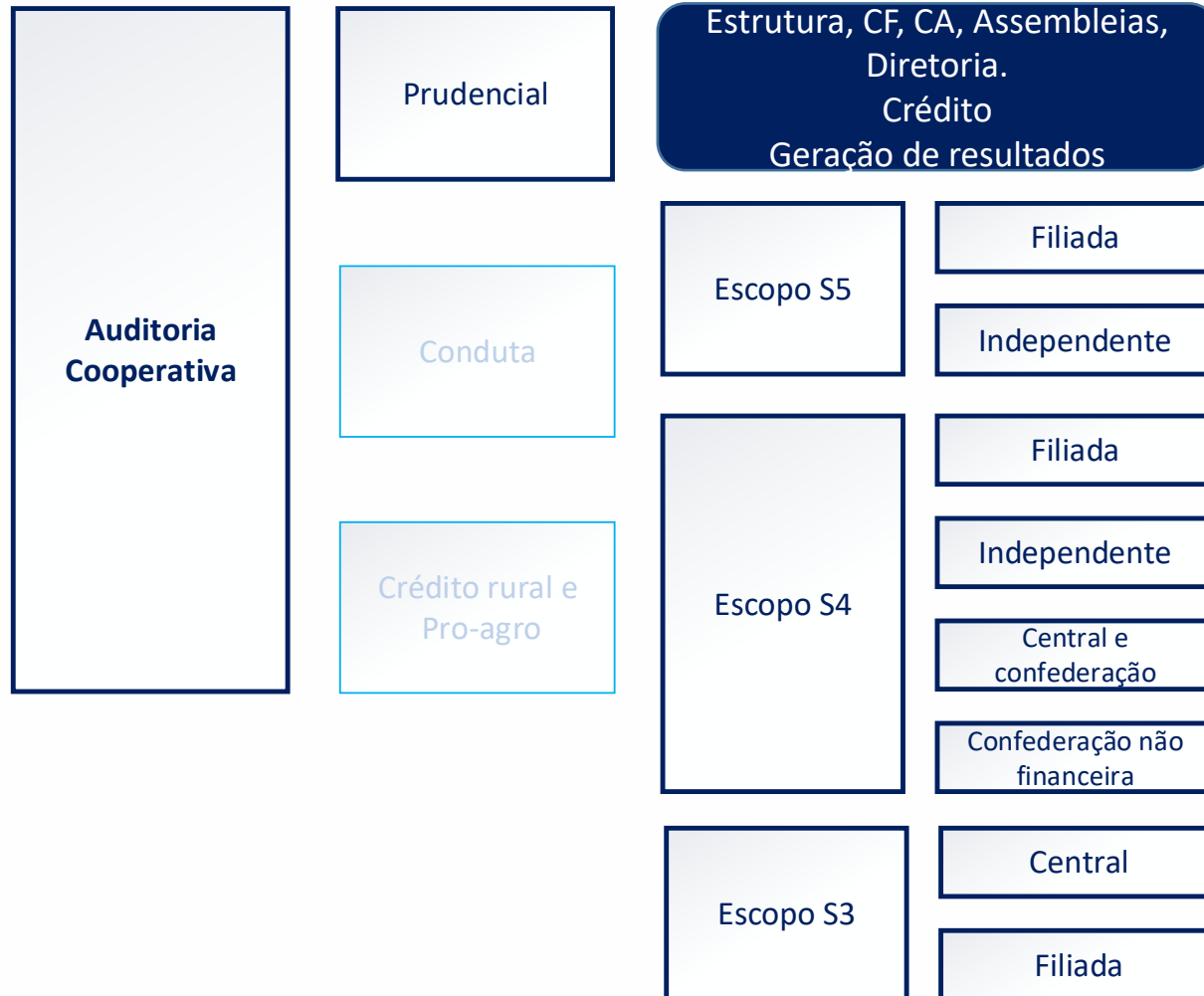


Gerenciamento de Riscos	S1	S2	S3	S4	S5
Escopo					
• Estruturas compatíveis com perfil da instituição	✓	✓	✓	✓	✓
• Declaração de apetite por riscos (RAS)	✓	✓	✓	✓	X
<b>Requisitos da Estrutura</b>					
• Identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar	✓	✓	✓	✓	✓
• Políticas, estratégias, processos e rotinas periodicamente avaliados	✓	✓	✓	✓	✓
• Gerenciamento integrado de riscos e gestão de continuidade de negócios	✓	✓	✓	✓	X
• Processo estruturado de comunicação	✓	✓	✓	X	X
• Cultura de riscos nos relatórios e avaliação independente de modelos	✓	✓	X	X	X
<b>Testes de Estresse</b>					
• Governança específica e efetivo uso dos resultados no gerenciamento	✓	✓	✓	✓	X
• Uso da metodologia análise de sensibilidade	✓	✓	✓	✓	X
• Testes integrados para avaliar modelos	✓	✓	✓	X	X
• Documentação do papel dos especialistas e limitações metodológicas	✓	✓	✓	X	X
• Documentação de ações p/ fragilidades e metodologia de cenários	✓	✓	X	X	X
• Uso da metodologia análise de cenários	✓	✓	X	X	X
• Elaboração de cenários, sistemas flexíveis e resultados comunicados	✓	✓	X	X	X
• Uso da metodologia teste de estresse reverso	✓	X	X	X	X
<b>Risco de Crédito</b>					
• Princípios específicos para risco de crédito	✓	✓	✓	✓	✓
<b>Risco de Mercado e IRRBB</b>					
• Princípios específicos para risco de mercado	✓	✓	✓	✓	X
• Princípios específicos para risco de IRRBB	✓	✓	✓	✓	X
• Documentação de reclassificações entre carteiras e Transf. Internas de Riscos	✓	✓	✓	X	X
• Níveis de apetite por abordagem e informações de IRRBB nos relatórios	✓	✓	✓	X	X
<b>Risco Operacional (RO)</b>					
• Princípios específicos para risco operacional	✓	✓	✓	✓	✓
• Análise de perdas operacionais e constituição de base de dados	✓	✓	✓	X	X
• Realização de análises de cenários	✓	✓	X	X	X
• Atestar a capacidade em RO de funcionário e terceirizados	✓	✓	✓	✓	✓



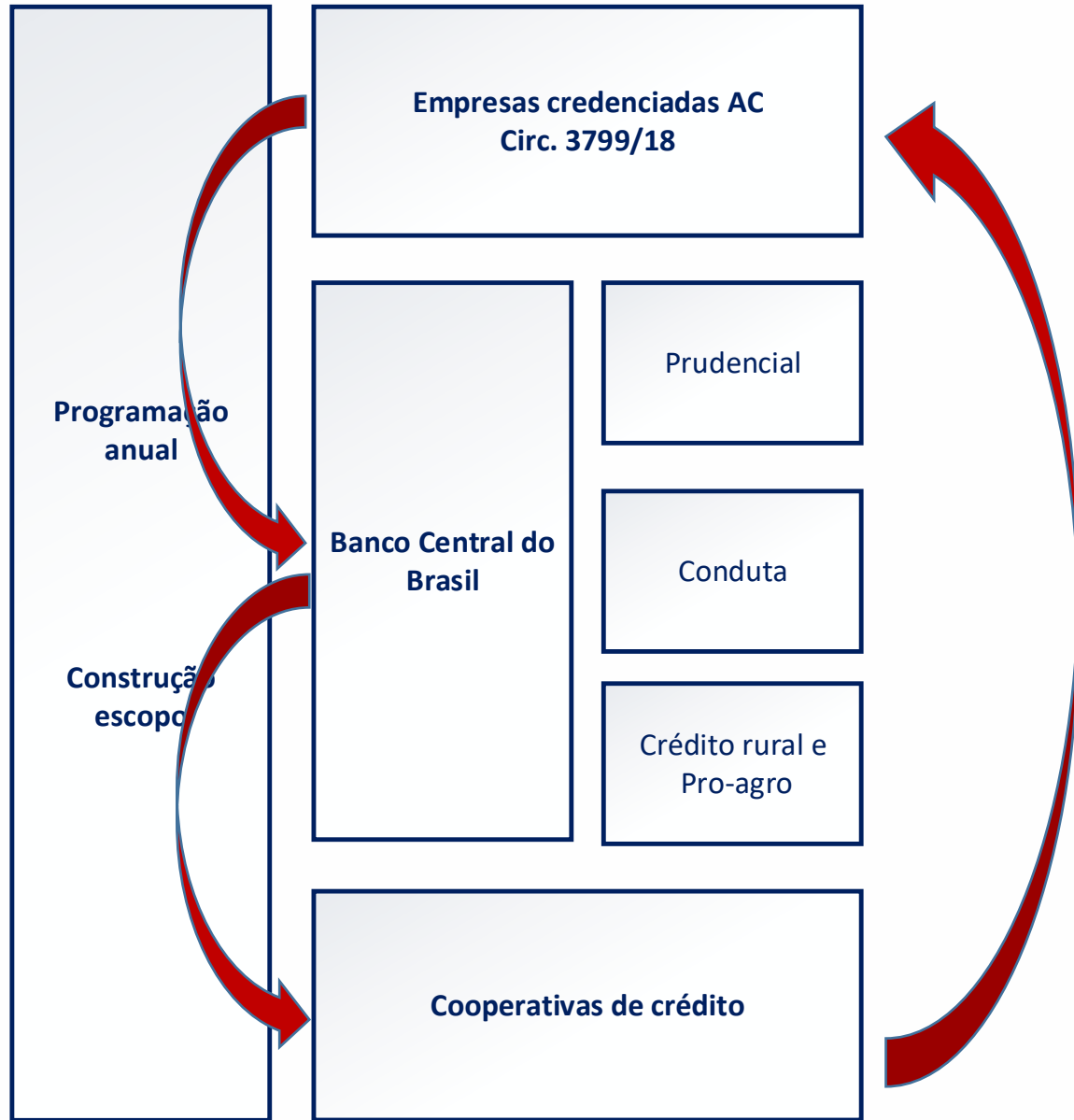
# Auditoria Cooperativa

## Exames Prudenciais



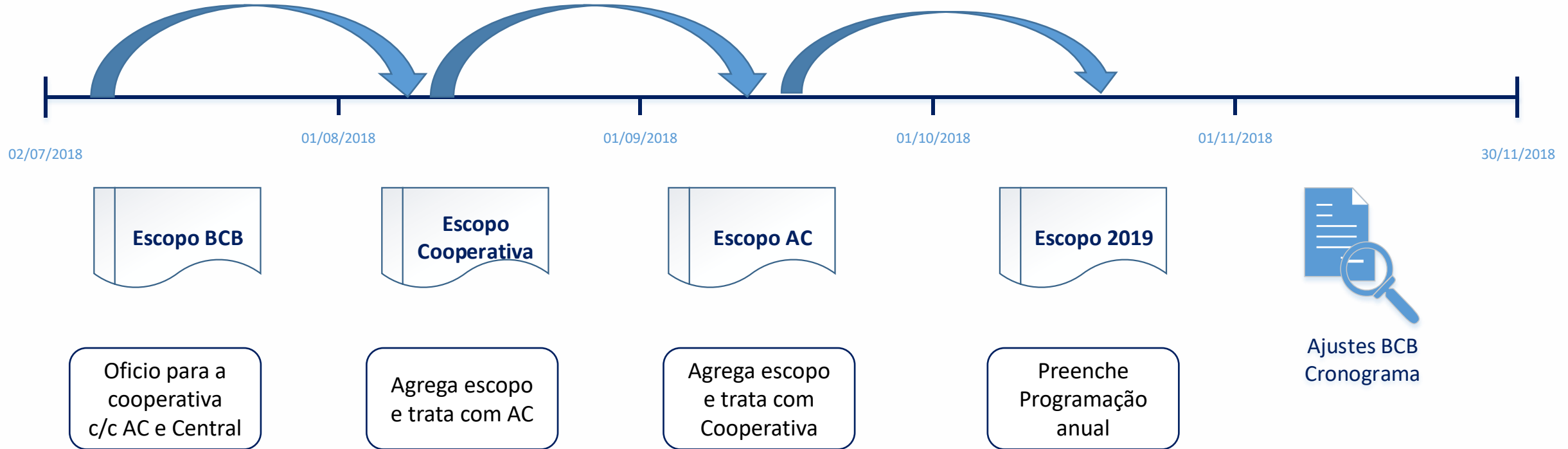
# Auditoria Cooperativa

## Programação anual



# Auditoria Cooperativa

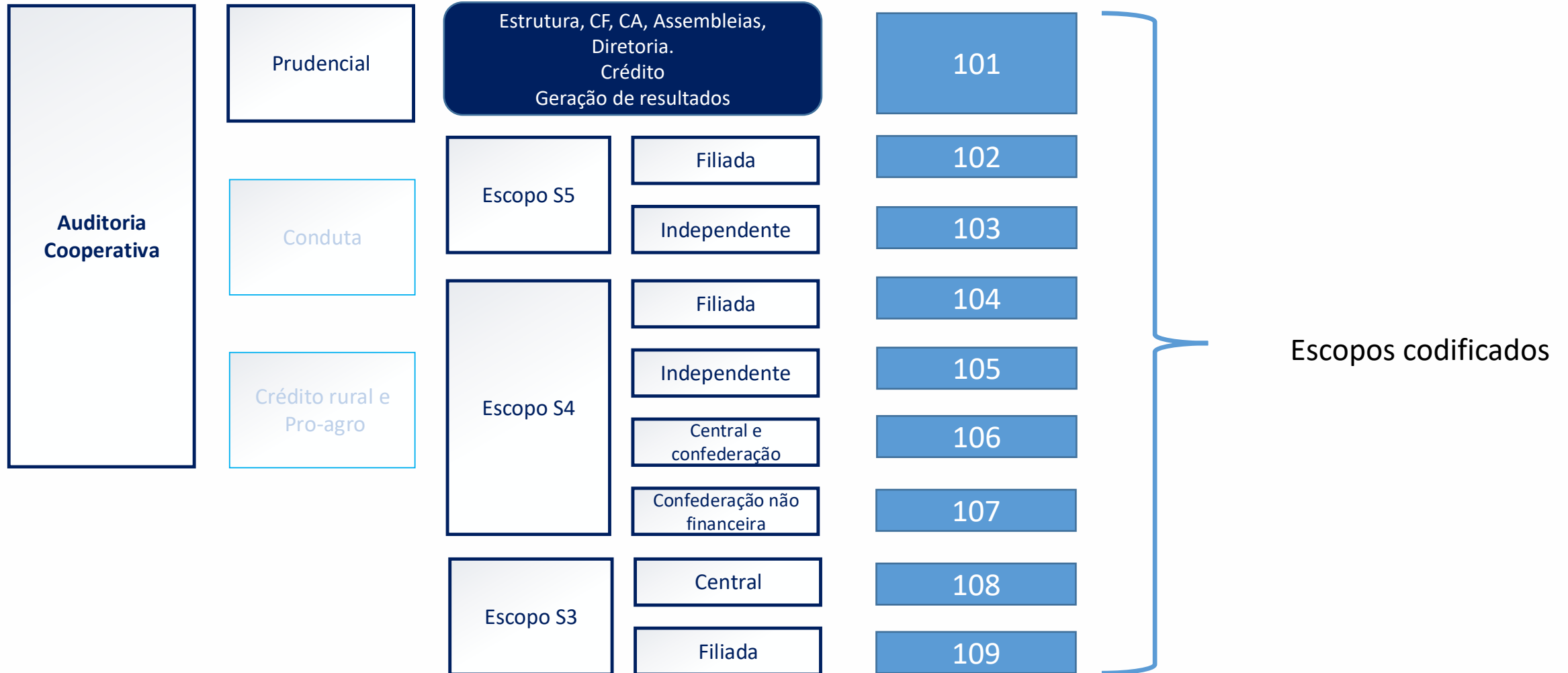
## Programação anual



exames complementares  
a qualquer tempo

# Auditoria Cooperativa

## Exames Prudenciais



# Auditoria Cooperativa

## Exames Prudenciais

Auditoria Cooperativa	Prudencial	Estrutura, CF, CA, Assembleias, Diretoria. Crédito Geração de resultados		101
	Conduta	Escopo S5	Filiada	102
			Independente	103
	Crédito rural e Pro-agro	Escopo S4	Filiada	104
			Independente	105
			Central e confederação	106
			Confederação não financeira	107
		Escopo S3	Central	108
			Filiada	109

Cooperativas e Sistemas podem:

- a.) incluir itens adicionais no escopo;
- b.) > profundidade dos exames;
- c.) migrar para escopo de categoria Superior;
- d.) compatibilizar a execução das atividades da AC com a programação das atividades de acompanhamento realizados pela supervisão auxiliar, exceto quando o BCB determinar datas de execução das atividades.

# Auditoria Cooperativa

## Exames Prudenciais

Auditoria Cooperativa	Prudencial	Estrutura, CF, CA, Assembleias, Diretoria. Crédito Geração de resultados		101
	Conduta	Escopo S5	Filiada	102
			Independente	103
	Crédito rural e Pro-agro	Escopo S4	Filiada	104
			Independente	105
			Central e confederação	106
			Confederação não financeira	107
		Escopo S3	Central	108
			Filiada	109

As Acs podem:

- a.) incluir itens adicionais no escopo;
- b.) > profundidade dos exames a serem contratados para fundamentar sua avaliação;
- c.) proceder ajustes tempestivos na programação, exceto nos casos de prazos previamente definidos pelo BCB
- d.) ajustar programação em função da determinação de exames complementares pela Supervisão BCB.

# Auditoria Cooperativa

## Programação anual



Manual (procedimento provisório)  
Sistema APS – Módulo Auditoria Cooperativa

# Auditoria Cooperativa

Sistema APS  
Módulo Auditoria Cooperativa

Em desenvolvimento

## Programação anual

- Escopo codificado:
  - Prudencial +
  - Conduta +
  - Crédito rural e Proagro

Por cooperativa

## Fatos relevantes

- Codificado (compatível com escopo):
  - Prudencial ou
  - Conduta ou
  - Crédito rural e Proagro

Por cooperativa

## Relatório Geral de atividades

- Avaliação crítica:
  - Prudencial +
  - Conduta +
  - Crédito rural e Proagro

Por cooperativa



# Auditoria Cooperativa

## Programação anual

Sistema APS  
Módulo Auditoria Cooperativa

Em desenvolvimento

### Relatório de Auditoria

- Por solicitação do BCB
- Observar o código do STA para isenção

Por cooperativa

### Relatórios específicos

- Por solicitação do BCB.
- Observar o código do STA para isenção

Por cooperativa

## Supervisão sobre a AC

Desuc/GTSP1/Cosup-04 (em Belo Horizonte) sem prejuízo à ação de outras Unidades do BCB

- Ciclo de supervisão: contínuo
- Supervisão específica para renovação do credenciamento
- Resultados da supervisão das cooperativas auditadas repercutem na supervisão das AC

Importante que o responsável técnico e gerente seja identificado em cada atividade.

Exemplos:

- Ofícios;
- Processo administrativo sancionador;
- Cancelamento de credenciamento;
- Não renovação do credenciamento;
- Determinação de substituição de executoras;

Lei 13.506:

- Termo de Compromisso – art. 11, Lei 13.506;
- Acordo administrativo em processo de supervisão – art. 30, Lei 13.506;
- Medidas acautelatórias – artigos 16 e 17, Lei 13.506;

## Obrigado

Rodomarque Tavares Meira  
Desuc/GTSP1